



É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada a fonte.

Elaborado e confeccionado por:

Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde - SVSA

Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DATHI)
Assessoria de Informática - Equipe SICLOM
Elaboração e diagramação: Carla de Moura Alves

Colaboração e revisão: Francisco Álisson Paula de França

Contato: siclom@aids.gov.br / 0800 0 61 2439

Sumário

Introdução	4
O que é o SICLOM?	5
O que é uma Unidade Dispensadora de Medicamentos Antirretrovirais (UDM)?	6
O que é um Dispensador?	
Descrição Sumária do SICLOM Operacional	7
O que é necessário para usar o sistema?	7
SICLOM Operacional e SICLOM Gerencial	8
SICLOM Operacional	8
SICLOM Gerencial	9
Página Principal	11
Cadastramento	12
Novos Cadastros de Pessoas Vivendo com HIV/Aids	12
Pessoas Vivendo com HIV/Aids já cadastradas	13
Importância do Cadastro único da PVHA	14
Orientações sobre Transferência de cadastro	15
Como fazer um registro de óbito?	17
Cadastro do Número do Conselho do Profissional Prescritor	18
Estoque	19
Entradas	19
Saídas	20
Mapa Mensal	21
Dispensações	
Menu Terapia Antirretroviral	
Dispensa HIV/AIDS:	
Dispensa Gestante HIV+:	29
Posição de Estoque	
Dispensa HTLV-1:	
Menu Profilaxia PrEP-HIV	
Menu Profilaxias	
Dispensa PEP-HIV:	
Dispensa Transmissão Vertical-HIV:	
Menu Tratamento da ILTB	
Usuário em Trânsito	
Gerenciador de Relatórios	
Contatos Suporte ao SICLOM HIV	11

Introdução

Este guia tem como objetivo fornecer orientação para os usuários do SICLOM HIV — tanto no módulo Operacional quanto no Gerencial. Ele foi desenvolvido para apoiar as Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDMs) e os gestores do SICLOM no processo de gestão logística de medicamentos antirretrovirais (ARVs), garantindo o controle eficaz de estoque, dispensação e monitoramento dos tratamentos de Terapia Antirretroviral (TARV), Profilaxia da Transmissão Vertical (PTV), PrEP e PEP.

Neste guia, você encontrará instruções sobre como utilizar as funcionalidades do sistema, acompanhar o fornecimento de medicamentos e realizar a programação ascendente para o ressuprimento.

O objetivo maior é garantir que os usuários compreendam como utilizar o sistema de maneira eficiente, assegurando o cumprimento das normas e a continuidade da assistência a todos os pacientes em tratamento com ARVs.

O que é o SICLOM?

O Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) foi criado com o objetivo de gerenciar a logística dos medicamentos antirretrovirais (ARV) no Brasil.

O sistema permite que o Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DATHI) acompanhe o fornecimento de medicamentos aos pacientes em tratamento com ARV nas diversas regiões do país, sendo o sistema oficial de gestão desses medicamentos no Brasil.

Objetivos Principais

- ✓ Melhorar a capacidade de resposta da área de Controle de Medicamentos e Insumos do Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DATHI), das Unidades Federadas e das Unidades Dispensadoras de Medicamentos.
- ✓ Ampliar a capacidade de planejamento para aquisição dos medicamentos ARV.
- ✓ Aprimorar a qualidade das informações geradas no controle logístico de medicamentos.
- ✓ Otimizar o fluxo das atividades desenvolvidas no processo logístico, nas diversas esferas de gerenciamento.
- ✓ Possibilitar a ampliação de ações para promover a adesão à terapia ARV.
- ✓ Controlar o estoque de cada medicamento nas diversas esferas de gerenciamento, obtendo uma estimativa do estoque disponível na rede de serviços bem como possibilitar a rastreabilidade dos medicamentos e insumos (preservativos e gel lubrificante) fornecidos.
- ✓ Ampliar o controle local dos medicamentos utilizados para o tratamento da HIV/Aids.
- ✓ Monitorar os tratamentos para HIV/Aids nas diferentes categorias de usuários.
- ✓ Permitir a avaliação da qualidade da assistência prestada.

Siclom Operacional



O que é uma Unidade Dispensadora de Medicamentos Antirretrovirais (UDM)?

Se referem a farmácias, que historicamente ficaram conhecidas como UDM, criando uma identidade para os estabelecimentos que prestavam serviços farmacêuticos para PVHA. A Portaria Conjunta SVS/MS nº 001/2013, passou a definir como UDM o estabelecimento integrante de serviço de saúde público, filantrópico ou privado sem fins lucra vos, que realizam gestão e dispensação de medicamentos antirretrovirais para o atendimento dos usuários sob TARV, bem como seu acompanhamento e monitoramento, sem prejuízo à dispensação de outros medicamentos, como aqueles para o tratamento das hepatites virais B e C, infecções oportunistas e efeitos adversos aos ARV, ou produtos estratégicos para as infecções sexualmente transmissíveis (IST) e aids, tais como os insumos de prevenção (preserva vos masculino e feminino, gel lubrificante), dentre outros. Cumpre ressaltar que, não necessariamente precisam estar vinculadas a serviços ambulatoriais que atendem as pessoas vivendo com HIV/aids e/ou hepatites virais.

O que é um Dispensador?

O Dispensador de Medicamentos é o profissional responsável por fornecer medicamentos aos usuários de acordo com a prescrição médica, garantindo a correta dispensação e orientando sobre o uso adequado dos fármacos.

Características do Dispensador de Medicamentos:

- ✓ Deve possuir, no mínimo, nível médio de escolaridade.
- ✓ Deve ser devidamente treinado e qualificado para realizar a dispensação.
- ✓ Atua sob a supervisão de um profissional farmacêutico.
- √ Tem o papel de garantir que o usuário receba a medicamento correto, na quantidade prescrita e com as devidas orientações sobre administração e armazenamento.

No contexto de medicamentos antirretrovirais (ARV), o dispensador de medicamentos atua nas UDMs, auxiliando no fornecimento e controle da terapia para usuários em TARV (Terapia Antirretroviral).

Descrição Sumária do SICLOM Operacional

O SICLOM possui três funcionalidades e objetivos principais:

- ✓ Cadastramento dos usuários em tratamento.
- ✓ Controle da dispensação de medicamentos.
- ✓ Controle do estoque de medicamentos antirretrovirais nas farmácias.

O que é necessário para usar o sistema?

- ✓ Ser uma Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM) cadastrada .
- ✓ Ter um computador conectado à internet banda larga.
- ✓ A pessoa autorizada a utilizar o sistema deverá ter um login e uma senha para acessar o sistema.
- ✓ A pessoa autorizada ter passado minimamente por treinamento prévio sobre o sistema com o farmacêutico da unidade, coordenação estadual ou equipe do Ministério da Saúde. Também é importante treinamento sobre abordagem da pessoa vivendo com HIV/Aids, de forma se evitar termos ou palavras estigmatizantes, que podem afastar o usuário do serviço e, até mesmo, do seguimento farmacoterapêutico.

Para obter o login e a senha inicial, a UDM deverá entrar em contato Logística dos ARVs no Estado e solicitar a criação do acesso.

As informações necessárias para a solicitação de login e senha são:

- √ Nome da UDM;
- ✓ Nome completo do profissional que irá utilizar o sistema;
- ✓ CPF:
- √ E-mail válido;

SICLOM Operacional e SICLOM Gerencial

A diferença entre o SICLOM Operacional e o SICLOM Gerencial está na funcionalidade e no nível de acesso às informações dentro do sistema.

SICLOM Operacional

Endereço de acesso: https://siclom.aids.gov.br/

Utilização: Utilizado nas Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDMs).

Funções: Responsável pelo cadastramento dos usuários, dispensação de medicamentos e controle de estoque.

Acompanhamento: Permite registrar e acompanhar os atendimentos individuais dos usuários em Terapia Antirretroviral (TARV), Profilaxia da Transmissão Vertical, PrEP e PEP.

Foco: Focado na execução diária das atividades logísticas e assistenciais.

Mapa de Movimento Mensal: No SICLOM Operacional, o fechamento do mapa de movimento mensal consolida os dados de estoque e movimentação de medicamentos do mês de referência, garantindo o controle de dispensação e a correção de divergências entre o estoque virtual registrado no sistema e o físico da farmácia.

Parametrização pelos Protocolos Clínicos: O SICLOM Operacional é parametrizado pelos protocolos clínicos, garantindo um melhor tratamento ao usuário de HIV, PrEP, PEP e Profilaxia da Transmissão Vertical. O dispensador deverá sempre informar o esquema terapêutico completo, assegurando que a dispensação dos medicamentos esteja alinhada com as diretrizes estabelecidas, promovendo a adesão ao tratamento e a eficácia da terapia ou profilaxia.

Importância da Qualificação da Dispensa: A parametrização do sistema pelos PCDTs qualifica a dispensação de medicamentos, garantindo que os usuários recebam os tratamentos e profilaxias conforme os protocolos vigentes, reduzindo erros e assegurando a continuidade e a eficácia da terapia.

SICLOM Gerencial

Endereço de acesso: http://azt.aids.gov.br/

Utilização: Utilizado pelos gestores do DATHI/SVS/MS, das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e pelas Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDMs).

Funções: Permite monitorar e analisar os dados do fornecimento de medicamentos em nível estadual, nacional e da UDM e realizar o pedido de ressuprimento no módulo de Programação Ascendente.

Relatórios: Gera relatórios sobre estoques, dispensação, perfil dos usuários e uso dos medicamentos.

Programação Ascendente: Refere-se ao pedido de ressuprimento de medicamentos, onde as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e as UDMs solicitam medicamentos com base no consumo e nas necessidades previstas.

Boletim de Consumo Mensal: Instrumento utilizado pelo DATHI para registrar o consumo de medicamentos nas UDMs, categorizado por tipo de usuário no mês de referência. As UDMs devem utilizar o módulo gerencial para digitar o boletim, garantindo a atualização das informações sobre o consumo de ARVs, que serão usadas no planejamento de novas aquisições.



Página Principal

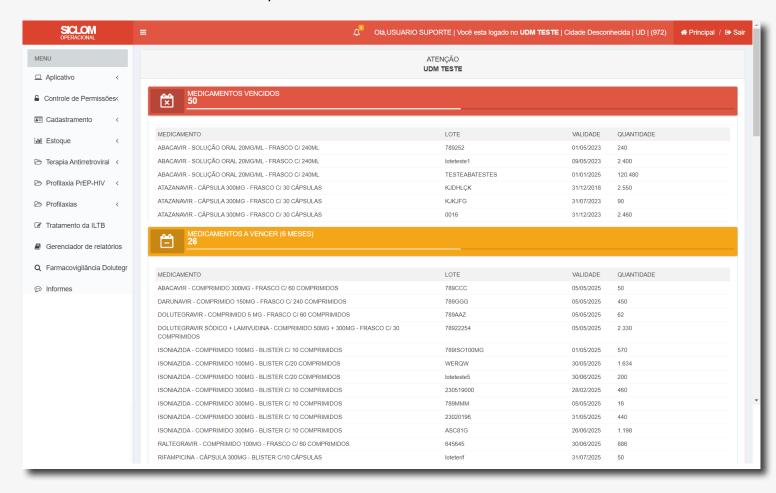
A primeira tela exibida no sistema após a identificação do usuário contém informações úteis para o dispensador, conforme as permissões do usuário logado.

Explicação dos Campos:

Menu: Localizado à esquerda da tela principal, contém diversos links organizados hierarquicamente. O menu permanece sempre visível, independentemente da tela acessada no aplicativo.

Medicamentos a vencer: Lista de medicamentos cuja data de validade está próxima do vencimento. O período de antecedência para exibição pode ser configurado no menu **Aplicativo** > **Configurações.**

Medicamentos vencidos: Lista de medicamentos cuja validade já expirou. Estes medicamentos não poderão ser dispensados. Para removê-los do sistema, é necessário registrar uma perda por data de validade no menu Estoque > Saída > Perdas.



Cadastramento

Permite o cadastramento de novos usuários SUS em tratamento com ARVs, a transferência entre Unidades Dispensadoras de Medicamentos, a inclusão dos registros de óbito dos usuários SUS cadastrados e o cadastro dos profissionais de saúde que prescrevem medicamentos antirretroviais.

Novos Cadastros de Pessoas Vivendo com HIV/Aids

O cadastramento dos usuários SUS é **obrigatório** para a realização da dispensa dos ARVs para as PVHA e tem por finalidade os seguintes aspectos:

- Controle do uso dos ARVs dispensados, garantindo tanto o controle quantitativo (número de usuários SUS) quanto o qualitativo (tipos de esquemas terapêuticos utilizados).
- Evitar a duplicidade de cadastros, garantindo que um mesmo usuário SUS não seja registrado em várias Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDMs). No momento do cadastro, é fundamental verificar se o usuário já está registrado no banco de dados do SICLOM.
- Diminuir a possibilidade de mais de uma dispensas para o mesmo usuário, assegurando que o prazo mínimo estabelecido pelo DATHI seja cumprido, tanto em uma quanto em várias UDMs.
- Elaboração de dados estatísticos sobre os usuários do SUS, incluindo a quantidade por Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM) e a distribuição conforme o perfil socioeconômico e cultural. Essas informações auxiliam na logística de aquisição e distribuição de antirretrovirais (ARVs) para Estados e Municípios, garantindo maior eficiência no planejamento e abastecimento. Além disso, os dados fornecem suporte para a formulação de políticas públicas em saúde, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas e aprimoramento das ações voltadas ao atendimento da população.

Para cadastrar um usuário SUS visando o recebimento de medicamentos Antirretrovirais pelo Sistema Único de Saúde, a UDM deverá observar e cumprir os seguintes critérios:

- ✓ O usuário deverá ter diagnóstico de infecção pelo HIV;
- ✓ Ser acompanhado por profissional médico ou outro profissional prescritor habilitado por seu conselho de classe ou mediante protocolos ou portarias do Ministério das Saúde ou das Secretarias de Saúde de estados e municípios.

Estar de posse dos seguintes documentos:

- ✓ Formulário de Cadastramento de Usuário SUS com todos os campos devidamente preenchidos e assinados; Formulário disponível no SICLOM Gerencial na opção de documentos.
- ✓ Documento expedido por Órgão Público com Foto do Usuário SUS (Carteira de Identidade, Carteira Nacional de Habilitação, Passaporte, Carteira de Trabalho ou Carteira de Registro de Classe Profissional);
- ✓ Para usuários do SUS considerados incapazes para o autocuidado, deverão ser apresentados os documentos mencionados acima, referentes ao responsável legal.
- ✓ Para usuários em situação de rua, pessoas privadas de liberdade ou povos originários que não possuam um documento de identificação oficial com foto, o cadastro poderá ser realizado por meio do Cartão Nacional de Saúde (CNS)..

Usuário SUS estrangeiro:

- ✓ O usuário estrangeiro deve ser cadastrado no sistema, apresentando um documento de identificação (passaporte ou outro documento oficial);(preencher o Formulário de Cadastramento de Usuário SUS).
- ✓ A prescrição deve ser válida e emitida por um profissional de saúde brasileiro;
- ✓ Caso o esquema terapêutico do usuário não esteja disponível no Brasil, o médico deverá adequá-lo aos Protocolos Clínicos do Ministério da Saúde;
- ✓ A dispensação seguirá as normas do SUS e os protocolos clínicos do Ministério da Saúde.

Pessoas Vivendo com HIV/Aids já cadastradas

As PVHA já cadastradas no banco de dados do SICLOM devem ter um registro único no sistema, para facilitar o acompanhamento e a gestão do seu tratamento.

As PVHA têm o direito de escolher a Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM) que melhor atenda às suas necessidades ou, se necessário, solicitar a troca de unidade. O sistema garante esse direito, assegurando a continuidade do tratamento e a qualidade da assistência.

Todos os usuários do SUS cadastrados no banco de dados estão disponíveis para transferência. Caso o usuário já esteja registrado em alguma **UDM**, no **SISCEL** (Sistema de Controle de Exames Laboratoriais) ou no **SICLOM de Hepatites**, serão exibidas as seguintes informações para correta identificação no momento da pesquisa: **nome**, **nome social**, **nome da mãe**, **número do prontuário** (se disponível), **data de nascimento** e **CPF** (se disponível).

A transferência de um cadastro será realizada na Unidade Dispensadora de destino.

Importância do Cadastro único da PVHA

É de fundamental importância manter um cadastro único para garantir a continuidade e eficácia do tratamento.

Veja a seguir algumas razões para isso:

Histórico Completo: Manter um único cadastro permite ter **acesso ao histórico completo** de exames laboratoriais, tratamentos anteriores e esquemas terapêuticos, o que é fundamental para uma gestão eficaz da saúde do usuário.

Ajustes no Tratamento: A informação centralizada sobre o esquema terapêutico facilita **ajustes em tratamentos futuros**, caso seja necessário. Os médicos podem fazer escolhas mais adequadas com base no que funcionou ou não em tratamentos anteriores.

Evitar Interferências: Quando o cadastro é único, há menos risco de prescrições inadequadas, interações medicamentosas indesejadas ou a combinação de terapias incompatíveis, o que pode ocorrer se o histórico for fragmentado entre diferentes cadastros ou sistemas.

Acompanhamento de Resultados: O acompanhamento contínuo se torna mais eficiente, já que todos os dados estão disponíveis para o profissional de saúde, facilitando o monitoramento da resposta ao tratamento e a identificação de problemas precocemente.

Facilidade para Transferências ou Mudança de Unidade: Se o usuário precisar ser transferido para outra unidade ou serviço de saúde, um cadastro único facilita essa transição, garantindo que a informação seja atualizada e o tratamento não seja interrompido.

Em resumo, o cadastro único é essencial para garantir que todos os dados de TARV e exames laboratoriais do usuário estejam acessíveis em um único lugar, melhorando a qualidade do atendimento e a segurança no tratamento.

Orientações sobre Transferência de cadastro

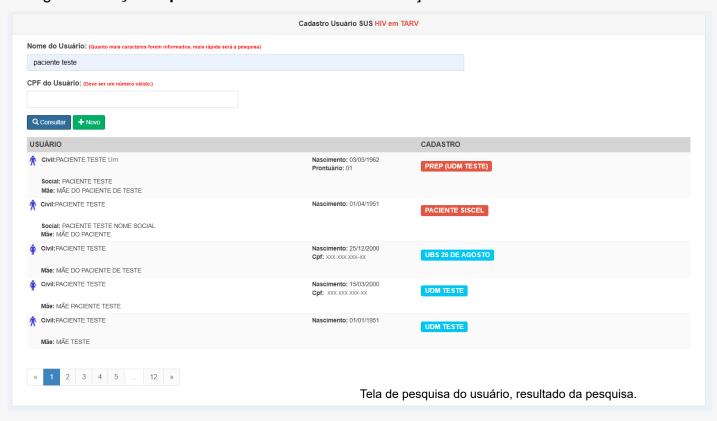
No menu **Cadastramento > Cadastro de Usuário HIV**, ao pesquisar por nome ou CPF no campo **Nome do Usuário SUS** e/ou **CPF** e clicar no botão **Consultar**, o sistema realizará uma busca no banco de dados do SICLOM.

Se o usuário SUS já estiver cadastrado em alguma UDM, ser usuário de **PrEP**, no **SISCEL** ou no **SICLOM Hepatites**, serão exibidas as seguintes informações para identificação:

- Nome completo;
- Nome social (se disponível);
- Número do prontuário (se disponível);
- Nome da mãe;
- Data de nascimento;
- CPF (se disponível);
- Local de cadastro (UDM, SISCEL ou SICLOM Hepatites).

É importante analisar a lista até o final para verificar a existência de possíveis **homônimos**, garantindo que o usuário correto seja selecionado.

Além disso, ao pesquisar por nome ou CPF, é importante considerar que alguns cadastros seguem regras de exceção para o CPF, abrangendo: Indigenas, estrangeiros, pessoas privadas de liberdade e pessoas em situação de rua. Esses casos podem não apresentar CPF no sistema, exigindo atenção especial durante a busca e identificação.



Se o usuário estiver registrado no **SISCEL**, ele será indicado como **Paciente SISCEL**. Caso esteja cadastrado em **outra UDM**, o nome da unidade será exibido. Se for um **usuário de PrEP**, a sinalização aparecerá como **PrEP** (**nome da UDM**). Já para usuários coinfectados com hepatites em tratamento, a identificação será **SICLOM Hepatites** na Unidade de Origem.

É recomendável, ao abrir o cadastro do usuário, verificar se as informações registradas estão atualizadas, dando preferência à atualização dos campos de endereço e telefone, caso o contato seja permitido.

Para concluir a transferência, é necessário clicar no botão RANTERED. Quando se tratar de uma transferência, a parte inferior da tela do cadastro exibirá uma informação indicando o tipo de transferência, especificando se é do SISCEL ou de outra UDM.



Tela de cadastro do usuário, rodapé do formulário.

ATENÇÃO: Mesmo que não haja alterações no cadastro do usuário SUS, é necessário clicar no botão RANGAR, pois essa ação será responsável por realizar a transferência para o SICLOM da UDM.

O campo de transferência de usuário SUS não consta no formulário de cadastro de usuários SUS.

A transferência entre Unidades sempre será efetivada na Unidade de destino.

Como fazer um registro de óbito?

O registro de óbito deve ser realizado sempre que a unidade dispensadora receber a informação sobre o falecimento de um usuário do SUS cadastrado. Essa informação pode ser proveniente da própria unidade, caso seja um hospital, ou de um parente ou amigo do usuário.

Informações Necessárias para o Cadastro do Óbito:

Nome do responsável pela comunicação: Pessoa que está fornecendo a informação sobre o falecimento.

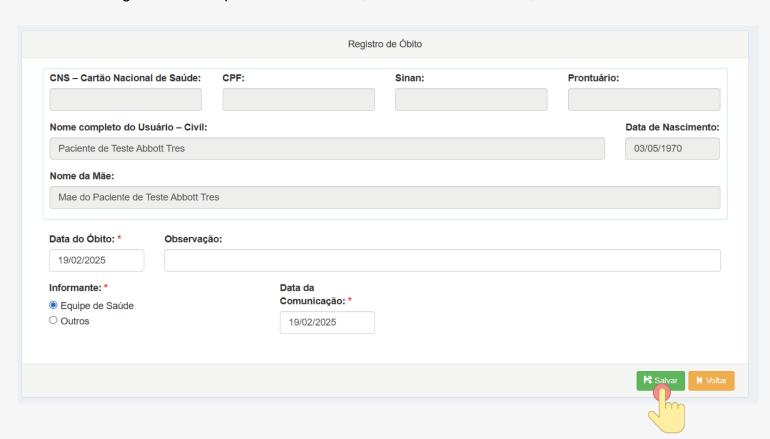
Data do óbito: Data do falecimento do usuário.

Data da comunicação: Data em que o óbito foi comunicado ao sistema.

Não é exigida a apresentação da certidão de registro de óbito para o cadastramento da informação no sistema.

Condições para Registro de Óbito:

O registro de óbito no sistema só poderá ser feito para usuários SUS cadastrados na Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM) onde o usuário retira medicamentos. Ou seja, o dispensador só poderá registrar o óbito de usuários que estejam cadastrados na sua própria UDM. O registro de óbito poderá ser excluído, caso informado errado, na mesma tela da inclusão.

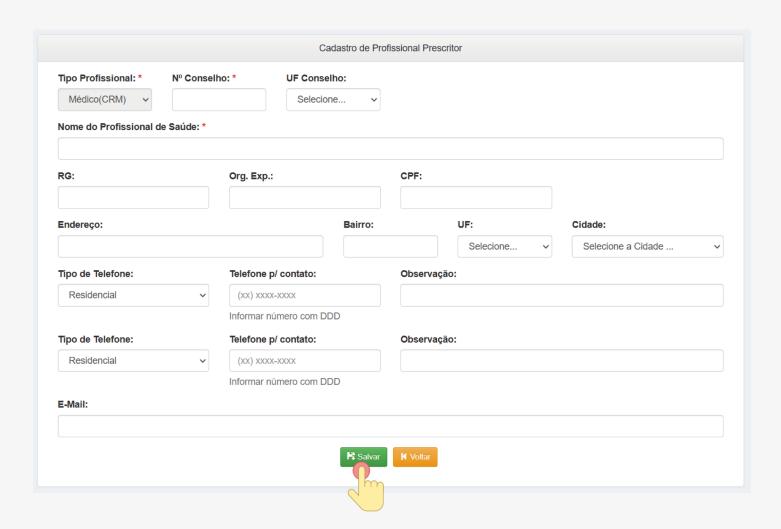


Cadastro do Número do Conselho do Profissional Prescritor

O número do conselho do profissional prescritor deve ser cadastrado no sistema, pois será utilizado durante as dispensas de medicamentos ARVs. Recomenda-se que todos os médicos vinculados ao serviço que atendam às PVHA sejam cadastrados, a fim de facilitar a busca no momento da dispensa.

Categorias de Profissionais e suas Categorias de Dispensa:

- Médico (CRM): Cadastro necessário para todas as categorias de dispensa de medicamentos.
- Médico (RMS): Cadastro necessário para todas as categorias de dispensa de medicamentos.
- Enfermeiro: Cadastro necessário para a prescrição de PEP e PrEP e TARV quando solicitado pela coordenação estadual.
- Farmacêutico: Cadastro necessário para a prescrição de PEP e PrEP e TARV quando solicitado pela coordenação estadual.



Estoque

O Menu Estoque é uma ferramenta essencial para o controle e gerenciamento dos medicamentos ARVs. Ele permite a organização detalhada das movimentações de estoque, facilitando o monitoramento e a tomada de decisões com base em dados atualizados. O objetivo principal do Menu Estoque é garantir que todos os movimentos de entradas e saídas sejam registrados de forma precisa, refletindo o estoque físico no sistema.

Entradas

Todas as entradas de medicamentos no estoque deverão ser registradas no sistema, garantindo que o estoque esteja sempre atualizado.

Através dessa funcionalidade, o usuário pode registrar o recebimento dos medicamentos, assegurando que a quantidade disponível no sistema reflita com precisão o estoque físico e esteja adequado às necessidades do serviço.

Tipos de Entradas:

- Recebimento PrEP: Registrar medicamentos recebidos os tratamentos de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP).
- Remanejamento: Registrar medicamentos recebidos de outras unidades dispensadoras.
- Tratamento ILTB: Registrar medicamentos recebidos para o tratamento da Infecção Latente por Tuberculose (ILTB).
- Maternidade/URE (se vinculada à UDM): Registrar medicamentos recebidos da(s) maternidade(s) ou Unidades de Referência em Exposição (URE), quando estas estiverem vinculadas à UDM.
- Remanejamento SICLOM-HV: Registrar medicamentos transferidos do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) de Hepatites Virais.

Importante: Ressalta-se que a DEVOLUÇÃO de medicamentos por parte do usuário NÃO deve ser reincorporada ao estoque do SICLOM. Não há como garantir a qualidade dos medicamentos que estiveram em posse do usuário para que possam ser redistribuídos com segurança. Nessas situações, a orientação é que os medicamentos devolvidos sejam destinados ao descarte adequado, conforme as normas vigentes.

Saídas

Todas as saídas de medicamentos do estoque devem ser registradas no sistema, garantindo que o posição de estoque esteja sempre atualizada.

Por meio dessa funcionalidade, o usuário deve registrar a saída dos medicamentos, assegurando que a quantidade disponível no sistema corresponda com precisão ao estoque físico e atenda adequadamente às necessidades do serviço.

Tipos de saída:

- Remanejamento: Registrar medicamentos que têm saída para outra UDM do mesmo estado;
- Maternidade/URE: Registrar medicamentos enviados para as maternidade(s) ou Unidades de Referência em Exposição (URE), que estiverem vinculadas à UDM.
- Devolução: Registrar medicamentos que são devolvidos ao almoxarifado do Estadual/ Municipal/Regional/MS;
- Perdas: Qualquer perda física de estoque da farmácia deve ser registrada nesta opção. Os motivos incluem furto/roubo, quebra, validade vencida, estocagem inadequada, avaria, desvio de qualidade, e outros.
 - É fundamental que cada perda seja registrada com a indicação clara do motivo da ocorrência, garantindo transparência e rastreabilidade;
 - As perdas registradas no sistema **não são consideradas consumo de medicamento** e, portanto, **não devem ser utilizadas para ajustes de saída no estoque virtual da UDM**;
 - Ressalta-se que a situação de Perda **NÃO** se aplica ao medicamento fornecido ao usuário SUS, mas sim às perdas ocorridas no âmbito da farmácia ou unidade de saúde. O sistema não realiza o lançamento automático da perda de medicamento por data de validade. Sempre que um medicamento vencer, o lançamento nesta categoria de saída deverá ser feito manualmente e informado corretamente.
- Saída para Usuário Internado: Toda saída de medicamentos para usuários internados que não estão cadastrados na UDM ou que não estejam de posse de seu medicamento deve ser registrada nesta categoria. É necessário informar o setor de destino do medicamento ou o nome do usuário SUS que fará uso do medicamento. Esse tipo de saída não é registrado no histórico terapêutico do usuário, sendo recomendado para casos de internação em que o usuário não tenha acesso aos seus próprios medicamentos.
 - É recomendado que a UDM realize a dispensação nominal para o usuário internado que já esteja cadastrado no serviço de saúde, desde que seja garantido que ele tenha seus medicamentos em posse no momento da alta.
- Remanejamento HV: Registrar medicamentos transferidos para o Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) de Hepatites Virais.

• Importante: Outra forma de saída do estoque é a dispensação, que se trata de uma saída nominal e qualificada. No entanto, essa categoria será abordada no item seguinte, pois corresponde a um menu distinto do menu de saída.

Observação: O controle das entradas e saídas dos medicamentos é realizado com base na forma farmacêutica, embalagem e validade, garantindo a rastreabilidade por meio do controle de lote. Por isso, é essencial ter atenção no momento do recebimento, especialmente na digitação das datas de validade e do número do lote, para evitar inconsistências no sistema.

O **recebimento** dos medicamentos correspondentes ao pedido de ressuprimento será realizado no módulo de **Programação Ascendente** no SICLOM Gerencial;

Mapa Mensal

O **Mapa de Movimento Mensal** é uma ferramenta utilizada pelo DATHI, que deve ser preenchida pelas **UDMs** que dipensam ARV, bem como pelas **MAT/UREs** e pelos **almoxarifados** vinculados. Seu objetivo é refletir, de forma precisa, os movimentos de estoque de medicamentos nos estados, municípios, regionais, UDMs e MAT/UREs, dentro de um mês de referência específico.

Ele abrange todos os movimentos de **ENTRADAS** e **SAÍDAS** dos medicamentos durante o mês de referência.

Esses dados são fundamentais para o planejamento adequado e eficiente das distribuições e reposições de estoque de medicamentos. Além disso, são essenciais para o cálculo adequado do pedido de ressuprimento na Programação Ascendente e para a correção da posição de estoque quando houver divergências entre o estoque virtual e o estoque físico.

Objetivos:

- Refletir a situação real dos movimentos de estoque de medicamentos em estados, municípios, regionais, UDMs e MAT/UREs ao longo de um mês de referência;
- Registrar, de forma consolidada, todas as entradas e saídas de medicamentos no mês de referência, abrangendo o período do primeiro ao último dia do mês, assegurando a precisão das informações para gestão do estoque e planejamento da reposição;
- Fornecer informações essenciais para o planejamento e a programação adequados das distribuições de medicamentos;
- Facilitar a análise do processo de ressuprimento de estoque de medicamentos;
- Contribuir para o cálculo preciso dos pedidos na Programação Ascendente.

Mapa de Movimento Mensal da UDM

O dispensador deverá fechar o **Mapa de Movimento Mensal** no **SICLOM Operacional**, disponível para conferência a partir do primeiro dia de cada mês, acessível pelo menu Estoque, na opção MAPA.

O mapa já estará **preenchido automaticamente** consolidando os dados registrados no sistema no mês de referência. No entanto, o dispensador **deverá revisar atentamente as informações** e, caso identifique inconsistências, realizar as correções necessárias antes do fechamento. Para assegurar a precisão e atualização das informações no sistema, é fundamental que a digitação dos dados seja concluída antes do início das dispensações do mês vigente.

O **Mapa de Movimento Mensal** consolida todas as movimentações de medicamentos ao longo do mês. Além de ser um instrumento essencial para a gestão local, ele também compõe o **Mapa Consolidado Mensal do Estado**, impactando diretamente o **Pedido de Ressuprimento**, tanto da própria UDM quanto em nível estadual.

Por essa razão, é fundamental que o fechamento do mapa ocorra o mais rapidamente possível e que os dados sejam inseridos com precisão.



Mapa de Movimento Mensal de Medicamentos



Explicação:

- O saldo inicial será sempre preenchido automaticamente com o valor do saldo final gravado no mapa do mês anterior e não é um campo editável.
- O campo Entrada MS será preenchido automaticamente com a soma dos recebimentos realizados no decorrer do mês na Programação Ascendente.
- O campo Entrada por Remanejamento será preenchido automaticamente com o consolidado dos registros informados no decorrer do mês no menu Estoque > Entrada > Nova Entrada > Remanejamento.

O campo Ajuste de Entrada deve ser utilizado exclusivamente para corrigir o saldo final em casos de divergência com o estoque físico da farmácia. Esse ajuste só deve ser realizado após a devida conferência, garantindo que todos os registros de entrada estejam corretos e correspondam fielmente aos medicamentos efetivamente recebidos ao longo do mês de referência.

Se for identificado um erro de digitação nos demais campos ou no recebimento da Programação Ascendente, o dispensador deverá realizar a correção diretamente no menu correspondente do SICLOM Operacional/Programação Ascendente, registrando o lançamento com a data da realização dentro do mês de referência.

É essencial que todas as correções sejam feitas com precisão, assegurando que os registros reflitam corretamente as entradas e saídas de medicamentos no período em questão.

🕩 Importante: O campo Ajuste de Entrada não entra no cálculo do pedido e não é considerado consumo.

- O campo **Dispensado** será preenchido automaticamente com o consolidado dos registros Informados no decorrer do mês nas categorias de dispensação dentro do mês de referência. Esse campo é fundamental para o cálculo do pedido, pois será considerado como o **Consumo Mensal** no pedido de ressuprimento da **Programação Ascendente**. Portanto, deve refletir com precisão todo medicamento entregue aos usuários no período de referência.
- O campo **Saída para Usuário Internado** será preenchido automaticamente como consolidado dos registros informados no decorrer do mês no menu Estoque > Saída > Usuário Internado. Esse campo é fundamental para o cálculo do pedido, pois será considerado como parte do **Consumo Mensal** pedido de ressuprimento da **Programação Ascendente**.
- O campo **Devolução** será preenchido automaticamente com o consolidado dos registros informados no menu Estoque > Saída > Devolução. É importante destacar que essa opção deve ser utilizada exclusivamente para registrar medicamentos devolvidos ao almoxarifado Estadual, Municipal, Regional ou do MS, não se aplicando a devoluções feitas por usuários, que devem ser descartadas conforme as normativas vigentes;
- O campo **Remanejado** será preenchido automaticamente com o consolidado dos registros informados no decorrer do mês no menu Estoque > Saída > Remanejamento.
- O campo **Perdas** será preenchido automaticamente com o consolidado dos registros informados no decorrer do mês no menu Estoque > Saída > Perdas.
 - O campo **Ajuste de Saída** deve ser utilizado para corrigir o saldo final em casos de divergência com o estoque físico da farmácia. Esse ajuste deve ser realizado apenas após a devida conferência, assegurando que os demais registros de saída estejam corretos e correspondam fielmente aos medicamentos que efetivamente tiveram saída ao longo do mês de referência. Somente após essa verificação, o ajuste poderá ser efetuado.
 - Se identificado **erro de digitação** nos demais campos, o dispensador deverá realizar o acerto diretamente no menu correspondente do SICLOM Operacional, registrando o lançamento com a data da realização dentro do mês de referência. É fundamental que todas as correções sejam feitas de maneira precisa, para garantir que os registros reflitam corretamente as entradas e saídas de medicamentos no período em questão.

O campo **Ajuste não reflete o consumo da UDM**, sendo utilizado apenas para correções no saldo. Se um ajuste for realizado devido a um erro no registro das dispensações, mas apenas o Saldo Final for corrigido, sem a devida revisão do valor correto no campo **Dispensado**, o **Pedido de Ressuprimento** será gerado de forma **incorreta**.

Por isso, antes de realizar qualquer ajuste no Saldo Final, é essencial revisar e corrigir as informações de consumo mensal, garantindo que os dados estejam precisos e alinhados com a movimentação real de medicamentos. Essa atenção evita inconsistências que podem comprometer a reposição adequada dos estoques.

(12)



O Saldo Final será sempre preenchido automaticamente pelo sistema, calculado de acordo com a seguinte fórmula:

Saldo Inicial + Entradas - Saídas = Saldo Final

Este valor é automaticamente gerado pelo sistema, considerando as entradas e saídas de medicamentos registradas durante o mês de referência, garantindo que o controle de estoque seja preciso. O Saldo Final reflete o estoque físico da farmácia no fechamento do mês de referência, ou seja, é o saldo remanescente após a última dispensa, entrada ou saída registrada no período.

Esse campo é importante, pois será utilizado no cálculo do pedido de ressuprimento da Programação Ascendente. Um saldo final incorreto gerará um pedido de ressuprimento inadequado.

A **Discriminação** do medicamento por data de validade, número de lote e quantidade deve corresponder exatamente ao que está no estoque físico. Essa correspondência é essencial para garantir que o controle de estoque seja preciso e reflita com fidelidade a situação real da farmácia. A soma das quantidades discriminadas deve ser igual ao saldo final, garantindo a consistência das informações registradas. É um campo editável para realizar os ajustes necessários.

Na seção de **Discriminação**, os dados informados sobre lote, validade e quantidade serão utilizados para atualizar a **posição de estoque** no SICLOM Operacional.

🗣 Importante: A discriminação dos lotes não está relacionada às saídas de medicamentos, mas sim ao saldo final, que deve refletir o estoque do último dia do mês da farmácia. Isso assegura que a posição do estoque do siclom operacional seja devidamente atualizada.



- O botão "Reimportar" atualiza as informações do Mapa Mensal após a correção dos dados de medicamentos no SICLOM Operacional. Deve ser utilizado sempre que for necessário atualizar registros já gravados e alterados.
- O botão "Salvar" registra as informações do Mapa Mensal, assegurando que os dados inseridos ou atualizados sejam armazenados no sistema. É essencial conferir as informações antes de salvar, pois os campos Dispensado, Saída para usuário internado e Saldo final influenciam diretamente o cálculo do pedido de ressuprimento.
- O botão "**Voltar**" permite retornar para a tela de Resumo de Digitação do Mapa Mensal.

Dispensações

A dispensação é o processo de fornecimento de um ou mais medicamentos ao usuário, com base em uma prescrição emitida por um profissional de saúde autorizado. O dispensador, responsável por essa atividade, deve estar devidamente capacitado para orientar o usuário sobre doses, posologia, interações medicamentosas e possíveis reações adversas, contribuindo para a adesão ao tratamento. Além disso, é fundamental garantir o sigilo e a confidencialidade das informações do usuário.

Além dos usuários já cadastrados no SICLOM – incluindo PVHA adultos, adolescentes, gestantes e crianças – outras pessoas em situação de profilaxia também podem receber medicamentos. Isso abrange indivíduos em profilaxia com PEP (Profilaxia Pós-Exposição) e PrEP (Profilaxia Pré-Exposição), assim como mulheres e bebês que necessitam de profilaxia para a prevenção da transmissão vertical do HIV.

Para a dispensação de medicamentos acontecer, é necessário que o usuário apresente o formulário de solicitação de medicamentos, devidamente preenchido e assinado pelo profissional prescritor. No momento da entrega, o usuário assina o formulário ou o recibo emitido pelo sistema, confirmando o recebimento, enquanto o farmacêutico atesta a dispensação, garantindo que o processo seja realizado de acordo com as normas e diretrizes estabelecidas.

É fundamental que as prescrições sigam os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, que detalham as recomendações sobre os tratamentos de Terapias Antirretrovirais, PEPs, PrEPs e Profilaxias da Transmissão Vertical, especificando as combinações de medicamentos indicadas para cada quadro clínico. Para garantir a segurança das terapias ou profilaxias prescritas, o sistema de dispensação alerta os dispensadores sobre prescrições que não estão em conformidade com as recomendações do Ministério da Saúde (MS), utilizando um mecanismo de críticas no aplicativo para evitar a utilização de esquemas terapêuticos inadequados. Isso tem como objetivo proteger a saúde dos usuários e resguardar o prescritor e dispensar, assegurando que o usuário receba tratamentos baseados nas melhores práticas recomendadas. As críticas podem ser de alerta, que não bloqueiam a dispensa, e impeditivas, que bloqueiam a dispensa pois não é um esquema válido.

Importante: Devido à parametrização do sistema, as dispensas devem ser realizadas com o usuário presente diante do dispensador, especialmente no início ou em casos de mudança de tratamento. Isso evita problemas com a crítica impeditiva, que pode ocorrer quando a prescrição não está em conformidade com o que o PCDT (Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas) preconiza. Além disso, caso uma crítica impeditiva seja gerada, o sistema não registrará a baixa do estoque do medicamento entregue, comprometendo tanto o controle de estoque quanto o histórico terapêutico do usuário.

As saídas registradas nas categorias de dispensação são automaticamente debitadas do estoque no momento da entrega do medicamento, caracterizando um movimento de estoque qualificado. Esse movimento é refletido no campo **Dispensado** no consolidado do **Mapa Mensal**, garantindo a precisão dos registros e o controle adequado do estoque.

Outro instrumento impactado pelas dispensas é o **Boletim de Consumo Mensal**, que será atualizado a cada dispensa realizada. Esse boletim reflete a quantidade de usuários atendidos em suas respectivas categorias de dispensa, com base nos medicamentos entregues, oferecendo um panorama preciso do consumo mensal.

Os **Formulários** de solicitação de Medicamentos estão disponíveis em http://azt.aids.gov.br/.

Menu Terapia Antirretroviral

Objetivo:

Registrar as dispensações de medicamentos para usuários em tratamento antirretroviral, conforme as informações fornecidas no formulário de prescrição.

Orientações Gerais:

O menu exibe as categorias de dispensa específicas para *HIV/AIDS*, **Gestantes HIV+** e **HTLV-1**, permitindo a gestão eficiente e precisa do tratamento de cada usuário conforme suas necessidades terapêuticas.



Dispensa HIV/AIDS:

Todo medicamento dispensado para a **categoria HIV/AIDS** requer que o usuário esteja previamente cadastrado no sistema.

Durante a pesquisa de usuários para a **dispensa HIV/AIDS**, a lista de seleção exibirá apenas as **Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (PVHA) adultas, adolescentes e crianças** que já estão cadastradas previamente no menu Cadastro de Usuário HIV.

Importante: O sistema é parametrizado com o PCDT (Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas), e, na categoria de dispensa HIV/AIDS, as regras são aplicadas conforme a idade do usuário. Isso assegura que o tratamento seja administrado de acordo com as orientações e recomendações específicas para cada faixa etária, garantindo a conformidade terapêutica.

Formulários:

Os formulários devem ser preenchidos conforme as informações específicas de cada usuário, garantindo que a dispensa seja realizada de forma adequada e conforme as diretrizes estabelecidas.

- ✓ Formulário de Solicitação de Medicamentos Adolescente (>12 anos), Gestante e Adulto
- ✓ Formulário de Solicitação de Medicamentos Tratamento Criança

Dispensa Gestante HIV+:

Todo medicamento dispensado para a categoria **Gestante HIV+** requer que a usuária esteja previamente cadastrada no sistema.

Para as usuárias SUS que já estão registradas como **HIV/AIDS** na UDM, o nome delas será automaticamente exibido na lista de seleção durante a pesquisa, quando acessarem a janela de dispensa **Gestante HIV+**. Caso a usuária ainda não tenha cadastro, será necessário preencher o cadastro de usuário SUS antes de iniciar a dispensa..

Após a primeira dispensa na categoria **Gestante HIV+**, o sistema atualizará automaticamente o status da usuária, **alterando-o de HIV/AIDS para gestante.** Da mesma forma, quando a usuária deixar de ser gestante e acessar novamente a categoria HIV/AIDS, ao finalizar a dispensa, ela será automaticamente transferida de volta para a categoria de usuário HIV/AIDS.

Importante: O sistema está alinhado ao Protocolo Clínico e às Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Na categoria Gestante HIV+, as diretrizes desse protocolo são aplicadas conforme a dispensa é realizada, garantindo que o tratamento esteja sempre em conformidade com as orientações específicas para o período gestacional.

Formulários:

O formulário deve ser preenchido conforme as informações específicas da categoria **Gestante HIV+**, garantindo que a dispensa seja realizada de forma adequada e conforme as diretrizes estabelecidas.

✓ Formulário de Solicitação de Medicamentos – Adolescente (>12 anos), Gestante e Adulto

Posição de Estoque

O **objetivo da Posição de Estoque** é assegurar que todos os medicamentos que compôem o esquema terapêutico do usuário sejam registrados no sistema. Isso é fundamental porque:

- O sistema armazena o esquema informado e o utiliza como referência para as próximas dispensas, agilizando o processo e reduzindo erros.
- O registro completo do esquema terapêutico permite que a validação do PCDT (Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas) seja realizada corretamente, garantindo que o tratamento esteja em conformidade com as diretrizes estabelecidas.
- Além disso, ao registrar o esquema terapêutico completo, assegura-se a qualidade da informação no histórico terapêutico do usuário, o que previne problemas em eventuais mudanças de tratamento. O sistema utiliza o histórico terapêutico como base para orientar qualquer alteração no tratamento, garantindo que as modificações sejam feitas de forma consistente e alinhada com as necessidades do usuário.



- A opção **Posição de Estoque** está disponível apenas nas categorias de dispensação **HIV/Aids** e **Gestante** e oferece dois tipos de posse: Posse do Usuário SUS e Posse do Dispensador.
- Posse do Usuário SUS: Os medicamentos registrados nesta opção não serão debitados do estoque virtual da UDM. Portanto, todo medicamento que não sair fisicamente da farmácia deve ser registrado nesta coluna.
- Posse do Dispensador: Os medicamentos registrados nesta opção serão debitados do estoque virtual da UDM. Assim, todo medicamento retirado da farmácia e entregue ao usuário SUS deve ser registrado nesta coluna.

Se o usuário SUS já possuir parte de um determinado medicamento, a dose diária deve ser dividida proporcionalmente entre Posse do Dispensador e Posse do Usuário SUS, garantindo que o registro do esquema terapêutico não seja comprometido.

Dispensa HTLV-1:

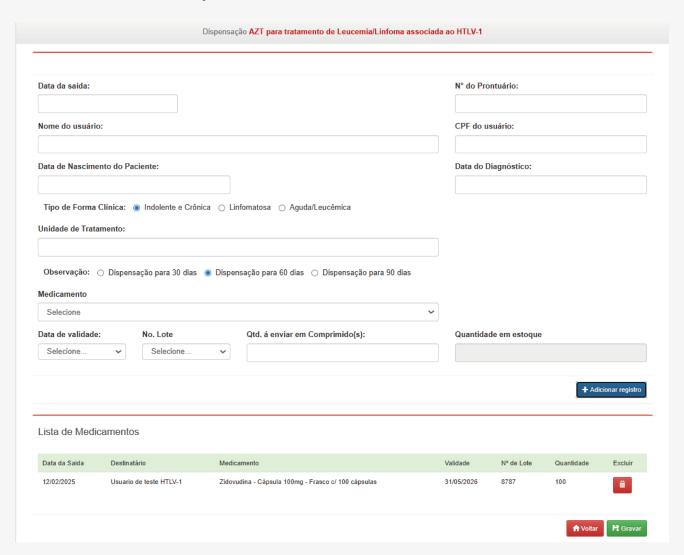
Toda dispensa de **AZT para HTLV** será realizada no menu **Terapia Antirretroviral > HTLV-1**. Nessa categoria de dispensa, não é necessário cadastrar os usuários, pois a dispensa será registrada no sistema sem a exigência de cadastro individual.

O processo consiste em preencher os campos obrigatórios, selecionar o medicamento, informar a validade, lote e a quantidade a ser entregue ao usuário, clicar em **Adicionar Registro** e, por fim, em **Gravar**.

Formulários:

O formulário deve ser preenchido conforme as informações específicas para a dispensa do **AZT para HTLV-1**, garantindo que a dispensa seja realizada de forma adequada.

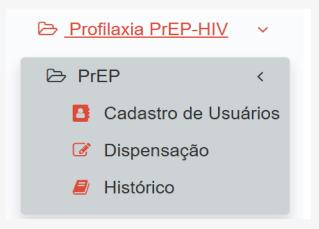
✓ Formulário de Solicitação de Medicamentos -HTLV.



Menu Profilaxia PrEP-HIV

Objetivo:

Registrar as dispensas para pessoas que fazem uso da Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP).



Orientações Gerais:

O menu disponibiliza as opções de Cadastro de Usuários (PrEP), Dispensação e Histórico.

Toda pessoa em tratamento com a **Profilaxia Pré-Exposição ao HIV** deve ser cadastrada exclusivamente neste menu.

🗣 Importante: Atenção para não realizar o cadastro no menu Cadastro de Usuário HIV, pois é comum haver confusão entre o cadastro de PVHA (Pessoas Vivendo com HIV/AIDS) e o de pessoas em uso de PrEP.

Na opção **Dispensação** da Profilaxia Pré-Exposição ao HIV, somente os usuários previamente cadastrados no menu Profilaxia PrEP-HIV > PrEP > Cadastro de Usuários estarão disponíveis para pesquisa.

A opção **Histórico** refere-se ao registro das pessoas que participaram da PrEP projetos, permitindo a consulta das dispensas e do uso da profilaxia para esses usuários..

Formulários:

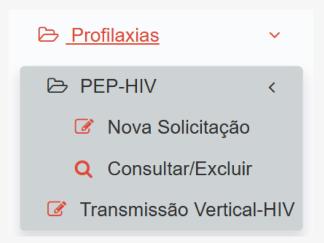
Para a Profilaxia Pré-Exposição, há dois formulários obrigatórios, que devem ser preenchidos conforme as informações específicas para garantir uma dispensa adequada:

- ✓ Formulário de Cadastramento de Usuário SUS PrEP
- ✓ Ficha de Atendimento para PrEP

Menu Profilaxias

Objetivo:

Registrar as dispensas para as pessoas em tratamento de Profilaxia Pós-Exposição-HIV (PEP-HIV) e em tratamento da profilaxia da Transmissão Vertical-HIV.



Orientações Gerais:

O menu apresenta as categorias de dispensa para PEP-HIV e profilaxia da Transmissão Vertical-HIV.

Dispensa PEP-HIV:

Todo medicamento dispensado para a Profilaxia Pós-Exposição (PEP) ao HIV deve ser registrado neste menu.

No SICLOM, as pessoas que realizarão a PEP não precisam ser cadastradas no sistema, pois a dispensação pode ser realizada sem a necessidade de cadastrar previamente o usuário.

A dispensação de PEP é indicada para os seguintes casos:

- ✓ Acidente com Material Biológico
- ✓ Exposição Sexual Consentida
- √ Violência Sexual

A dispensa de PEP está disponível para adultos e crianças.

No caso da Profilaxia da Transmissão Vertical, para gestantes HIV+ e recém-nascidos no momento do parto, a dispensação deve ser realizada no menu Transmissão Vertical-HIV.

Formulários:

O formulário deve ser preenchido conforme as informações específicas para a dispensa de **PEP-HIV**, garantindo que a dispensa seja realizada de forma adequada.

✓ Formulário de Solicitação de Medicamentos - PEP

Dispensa Transmissão Vertical-HIV:

Registro de Medicamentos para a Profilaxia da Transmissão Vertical do HIV

Todo medicamento dispensado para a Profilaxia da Transmissão Vertical do HIV deve ser registrado nesta categoria de dispensa.

Nesta categoria, é possível registrar as dispensas para:

- Parturiente com HIV
- Recém-nascido exposto ao HIV no parto
- Lactente exposto ao HIV

A funcionalidade desta tela permite que a profilaxia seja registrada tanto para mulheres HIV+ já cadastradas no SICLOM quanto para aquelas ainda não cadastradas no sistema.

Procedimento no Sistema

O primeiro passo é verificar se a parturiente (mãe do recém-nascido/lactente) já está cadastrada no SICLOM. Caso o nome dela não apareça na lista de resultados da pesquisa, o dispensador deve clicar no botão NOVA DISPENSA para registrar a dispensa sem a necessidade de cadastro prévio.

• Importante: O dispensador não deve cadastrar a criança exposta ao HIV no sistema. O cadastro só deve ser realizado para crianças com diagnóstico confirmado de HIV e que iniciarão o tratamento com antirretrovirais.

Registro da Dispensa

A dispensa da profilaxia deve ser registrada no nome da mãe da criança exposta, desde que ela tenha diagnóstico confirmado de infecção pelo HIV. No sistema, há duas possibilidades:

Mãe já cadastrada: Mulher com diagnóstico confirmado de HIV, que já está em terapia antirretroviral em alguma UDM. Todas as mulheres em idade fértil cadastradas no SICLOM estarão disponíveis no menu Transmissão Vertical, permitindo a dispensação das profilaxias para a parturiente, o recém-nascido exposto ao HIV e o lactente exposto ao HIV.

Mãe não cadastrada: Mulher identificada como HIV+ por meio de teste rápido no momento do parto. Nessa situação, não é necessário cadastrá-la para a dispensa da profilaxia. Os medicamentos para a parturiente e para a criança exposta podem ser dispensados sem cadastro prévio. Após o parto, a mãe será encaminhada ao médico para avaliação e orientação sobre o início da TARV. Com o formulário de solicitação de medicamentos em mãos, ela poderá ser cadastrada no SICLOM na UDM escolhida, onde iniciará o tratamento com antirretrovirais.

Menu Tratamento da ILTB

Objetivo:

Registrar as dispensas dos esquemas de tratamento da ILTB 6/9, 4R, 3HP e 3HR para Pessoas Vivendo com HIV ou Aids (PVHA).

Orientações Gerais:

Recomenda-se o uso do módulo Simc-ILTB* para monitoramento, como estratégia para identificar e ampliar o tratamento da ILTB em PVHA com CD4+ ≤ 350 células/mm³.

* SIMC - Sistema de Monitoramento Clínico das pessoas vivendo com HIV ou aids.

Endereço de acesso: https://simc.aids.gov.br/

No SICLOM Operacional, existe também um relatório que auxilia na identificação das pessoas com indicação de iniciar o tratamento da ILTB, chamado Relatório dos Usuários SUS com CD4 ≤ 350 (formato Excel).

◆ Importante: Apenas as Pessoas Vivendo com HIV ou Aids (PVHA) previamente cadastradas. no SICLOM poderão acessar a opção de Tratamento da ILTB.

Usuário em Trânsito

A dispensa em trânsito no SICLOM permite que a PVHA e o usuário de PrEP retirem medicamentos ARVs em unidades dispensadoras distintas da sua UDM de origem, em casos de viagem ou necessidade temporária.

Para efetuar uma dispensa em trânsito, o dispensador deve primeiro transferir o cadastro do usuário, conforme detalhado no item Orientações sobre Transferência de Cadastro deste manual.

As dispensas para Usuários SUS em trânsito devem ser devidamente registradas no SICLOM. O sistema disponibiliza ferramentas para exibir a última retirada de medicamentos, incluindo data, UDM de origem e esquema dispensado, diretamente na tela de dispensação ou no histórico terapêutico da PVHA ou usuário de PrEP, acessível no Gerenciador de Relatórios.

Documentos Necessários para a Dispensação:

- Documento oficial com foto, expedido por órgão público;
- Formulário de solicitação de Medicamentos;
- Segunda via do receituário (se ainda disponível).

Procedimentos:

- 1. Caso o usuário não tenha o formulário em mãos mas ainda possui saldo de dispenção no sistema:
 - ✓ Realizar a dispensação dos medicamentos respeitando o saldo vigente disponível no SICLOM:
- 2. Usuário sem saldo de dispensação vigente, mas possui um formulário novo:
 - ✓ Realizar a dispensação dos medicamentos conforme o novo formulário;
- 3. Usuário comparece antes do intervalo padrão (quando ainda deveria ter medicamento), sem formulário e sem saldo de dispensa no sistema:
 - ✓ Questionar o motivo da antecipação da retirada, verificando se há justificativa para a necessidade antecipada;
 - ✓ Encaminhar o usuário para uma nova consulta, com base nas informações do histórico terapêutico disponível no Gerenciador de Relatórios do SICLOM.
- 4. Usuário não recebeu a quantidade necessária de medicamentos e também não possui a o formulário de solicitação de medicamentos e nem o receituário:
 - ✓ Encaminhar o usuário para uma nova consulta, com base nas informações do histórico terapêutico disponível no Gerenciador de Relatórios do SICLOM.

Importante:

- A dispensação, sempre que possível, deverá ser para 90 dias de tratamento, a depender da disponibilidade de estoque da unidade;
- O dispensador deve entregar o esquema completo ao usuário, a não ser que ele possua em posse algum medicamento específico, o que o dispensador deverá registrar na posição de estoque como posse do usuário SUS conforme orientado no item Posição de Estoque descrita neste manual.

Gerenciador de Relatórios

Cadastro de Usuários SUS

- Estatística de Usuário SUS por Faixa Etária: Exibe a distribuição dos usuários SUS por faixa etária, a fim de planejar ações de melhoria de serviço. (Só poderá ser dividido por sexo quando a categoria for "Aids");
- Lista de usuários em TARV por município de residência: Exibe a lista de usuários em TARV:
- Lista de usuários por município de residência: Exibe a lista de usuários por município de residência:
- Lista de usuários em PrEP por município de residência: Exibe a lista de usuários em PrEP por município de residência;
- Novos Cadastramentos de Usuários SUS: Lista de todos os novos usuários SUS na unidade dispensadora, por transferência ou não;
- Profissional Prescritor: Exibe a lista de todos os profissionais cadastrados no Estado ao qual sua UDM está localizada.;
- Relatório de Agendamentos Realizados por Período: Exibe o relatório contendo os agendamentos realizados no período informado;
- Relatório de Usuários em TARV sem Notificação (SINAN): Exibe a lista de usuários da UDM sem notificação;
- Relatório dos usuários SUS com CD4 <= 350 (excel): Exibe um relatório em Excel com os usuários SUS com CD4 <= 350:
- Usuários SUS Cadastrados: Exibe a lista de todos os usuários SUS cadastrados na UDM, com filtro por status (ativo ou tipo de inativação);
- Usuários SUS Cadastrados Planilha Eletrônica: Exibe a lista de todos os usuários SUS cadastrados em uma planilha de Excel;
- Usuários SUS Cadastrados PREP: Exibe a lista de todos os usuários SUS cadastrados na UDM para tratamento de PrEP;
- Usuários SUS em atraso de dispensa: Exibe a lista de todos os usuários SUS que não retiraram seus medicamentos na unidade dispensadora por um período superior ao número de dias definido no filtro:
- Usuários SUS sem CPF informado: Exibe a lista de usuários SUS que não possuem CPF registrado no cadastro e que não se enquadram nas exceções para a exigência do CPF;
- Usuários SUS transferidos: Exibe a lista de todos os usuários SUS que foram transferidos da UDM para outras UDMs dentro de um período definido no filtro:
- Usuários SUS transferidos (PrEP): Exibe a lista de todos os usuários PrEP que foram transferidos da UDM para outras UDMs dentro de um período definido no filtro:

Estoque

- Controle ILTB: Relatório com os seguintes filtros:
 - ✓ Lista os usuários (consolidado): Exibe a quantidade de usuários em tratamento para ILTB, categorizados por medicamento, sexo e faixa etária.
 - ✓ Usuários (nominal): Exibe a relação nominal dos usuários em tratamento para ILTB.
 - ✓ Consumo: Mostra a quantidade de comprimidos dispensados dentro de um período definido.
- Mapa de Movimento Mensal de Medicamentos/Aids: Gera um relatório com a movimentação dos medicamentos na unidade dispensadora, incluindo saldo anterior, entradas, saídas e saldo atual no período informado;
- Movimento Geral de Medicamentos: Exibe uma visão detalhada de todas as movimentações de entrada e saída por medicamento, inclusive os estornos, no período informado, especificando o tipo de movimentação (entrada, saída ou dispensação) e permitindo um controle preciso dos itens no estoque;
- Movimento de Estoque: Apresenta uma visão consolidada de todas as movimentações de entrada e saída de medicamentos, incluindo estornos, durante o período informado. O relatório inclui o saldo inicial e final, permitindo um acompanhamento detalhado e preciso do estoque ao longo do período;
- Planilha de Inventário Inicial: Gera uma planilha vazia de inventário inicial de estoque a fim de facilitar a implantação do sistema.
- Posição Atualizada de Estoque: Exibe os saldos atuais de cada item de estoque, proporcionando uma visão clara e atualizada dos medicamentos disponíveis no momento, com base nas movimentações registradas;

Dispensa

Análise diária dos esquemas 1 e 2 linha, TARV em crianças, TARV em gestantes e coinfeccao HIV-TB:

Esta ferramenta foi desenvolvida para permitir a análise de cenárioa para que as Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM) ampliem o período de dispensação dos esquemas terapêuticos, permitindo que os usuários possam retirar seus medicamentos por até **60 ou 90 dias**, conforme a disponibilidade de estoque. A ferramenta calcula automaticamente a quantidade de usuários que podem ser atendidos com o estoque atual, otimizando o fornecimento de medicamentos.

Embora a ferramenta esteja disponível para todas as UDM, seu uso deve ser habilitado no SICLOM Gerencial pelo perfil gerencial e só deve ser utilizada quando os seguintes requisitos mínimos forem atendidos:

Requisitos Mínimos para Análises Adequadas:

- Todos os Formulários de Dispensação de ARV devem ser registrados no sistema, preferencialmente, em tempo real;
- Os recebimentos de ARV devem ser devidamente registrados no SICLOM no momento do recebimento;
- O estoque físico deve estar compatível com o estoque virtual registrado no SICLOM.

Boletim Mensal para Avaliação do Uso de Medicamentos/Aids: Exibe um relatório com o panorama do consumo de medicamentos nas Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDMs), organizando as informações por categoria de dispensa e quantidade de usuários que retiraram medicamento no período selecionado.

Histórico de Dispensação: Exibe um relatório com todas as dispensas realizadas para um determinado usuário SUS, permitindo o acompanhamento completo dos medicamentos fornecidos ao longo do tempo. Este histórico facilita a consulta detalhada sobre os medicamentos registrados no sistema, garantindo um controle preciso e transparente das dispensações realizadas.

Histórico Terapêutico ILTB: Exibe um relatório com todas as dispensas para o tratamento da **ILTB** realizadas para um determinado usuário SUS.

Lista de Usuários em TARV por Medicamento: Exibe um relatório contendo a relação de usuários em tratamento antirretroviral (TARV) que realizaram a retirada de um determinado medicamento nos últimos 100 dias. Esse relatório permite o acompanhamento do uso dos antirretrovirais, auxiliando na gestão do tratamento e no planejamento do estoque.

Movimento Diário de Dispensas: Apresenta um registro detalhado de todas as dispensas de medicamentos realizadas no período informado, permitindo o acompanhamento diário das dispenações e o controle eficiente do estoque.

Movimentação Diária de Medicamentos: Exibe a relação de dispensas de um determinado medicamento dentro de um período pré-definido, permitindo o monitoramento do consumo e a gestão precisa do estoque.

Mulheres Fertéis em uso de DTG - EXCEL: Exibe a relação de mulheres em idade fértil em uso de DTG, incluindo a data da última dispensa, permitindo o acompanhamento e monitoramento do tratamento.

Usuários em Tratamento de ILTB: Exibe a relação de usuários em tratamento de ILTB, incluindo a data da dispensação, os medicamentos dispensados, a quantidade entregue e a data de validade dos medicamentos, permitindo um acompanhamento detalhado do tratamento.

Previsão de Dispensação: Exibe uma lista de usuários com previsão de retirada de medicamentos nos próximos dias, conforme a quantidade de dias definida no filtro de pesquisa.

Relatório de Usuários com Carga Viral: Exibe a relação de usuários que possuem exames de carga viral registrados, permitindo o acompanhamento dos resultados e a análise da evolução do tratamento.

Relatório de Usuários por Médico Prescritor: Exibe a relação de usuários vinculados a cada médico prescritor, permitindo o acompanhamento das prescrições e da continuidade do tratamento.

Relatório de Trocas de Tratamento: Exibe a relação de usuários que tiveram modificações em seus esquemas terapêuticos dentro do período informado, detalhando as mudanças realizadas para acompanhamento e análise.

Saldo de Formulário dos Usuários SUS em TARV: Exibe a quantidade de formulários disponíveis para os usuários SUS em Terapia Antirretroviral (TARV), permitindo o acompanhamento dos saldos.

Dispensação de Gestantes HIV+ por Período: Exibe a relação de dispensações realizadas para gestantes vivendo com HIV dentro do período informado, incluindo as datas das dispensações.

Usuários SUS em uso do Darunavir (DRV) 600 mg que necessitam mudar para o DRV 800 mg: Exibe a lista dos usuários em uso de Darunavir 600 mg que precisam ajustar a dose para 800 mg, conforme critérios clínicos e recomendações do protocolo vigente.

Usuários SUS em Dupla Terapia (DTG + 3TC): Exibe um relatório com os usuários SUS em TARV cujo esquema terapêutico atual inclui Lamivudina 150 mg (2 comprimidos) e Dolutegravir50 mg, utilizando monodrogas.



